



ÁREA DE XURI: estudo para definir implantação de aeroporto na região

Instituto Jones Santos Neves
Biblioteca

Aeroporto de Vila Velha será em Xuri

A construção do aeroporto de cargas está sendo avaliada por empresas da área de petróleo da Noruega, Holanda e EUA

Anna Beatriz Brito

O município de Vila Velha pode ganhar um aeroporto de cargas, através da alteração da legislação do município que prevê transformar a região do Xuri, na divisa com Guarapari, em zona urbana. O projeto está orçado em R\$ 100 milhões.

A área do aeroporto será de 800 mil metros quadrados e a pista terá 2.850 metros de comprimento – a pista de Vitória hoje possui 1.750 metros. Mas o espaço total do polo industrial previsto para a região será de 16 milhões de metros quadrados.

O projeto está em aprovação na Câmara do município e a expectativa do secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Henrique Casamata, é que seja votado no máximo até janeiro.

Como **A Tribuna** publicou em janeiro, estava sendo analisado o melhor local para a construção do aeroporto e, a partir do estudo de viabilidade técnica, ficou constatado que seria no Xuri.

O secretário ressalta que a construção deverá ser da iniciativa privada e do governo do Estado. Empresas do ramo do petróleo, de países como Estados Unidos, Noruega e Holanda, estudam a possibilidade de investir no local.

Casamata afirma que a região é bem localizada, já que próximo ao lo-

cal passará a ferrovia Litorânea Sul, além de ser perto da rede de gás e da termelétrica de Viana, e ainda contar com a infraestrutura da BR-101.

A intenção da prefeitura é que o polo industrial atraia empresas de diversos ramos, como logística, transportadora e petróleo e gás.

“Esse polo industrial será o divisor de águas da distribuição dos investimentos estaduais. Quase 70% da cargas do porto de Capua-ba passam por Vila Velha e, como não temos áreas específicas, acabam indo para Serra, Cariacica”, disse o secretário.

Após a aprovação do projeto, o próximo passo é a elaboração de um plano básico de zona de proteção, para ser enviado aos órgãos ambientais.

Casamata acrescenta que, se forem disponibilizados recursos, o aeroporto também poderá ser utilizado para o transporte de pessoas.

O secretário dos Transportes e Obras Públicas, Neivaldo Bragato, confirmou o interesse do governo em firmar a parceria, mas avalia que será mais ágil se a iniciativa privada comandar o projeto. “O Estado precisa e merece esse novo sítio aéreo”, afirmou.

SAIBA MAIS

Pontos fortes

- > **ACESSIBILIDADE**
- > **GEOGRAFIA FAVORÁVEL**
- > **DISPONIBILIDADE** de áreas planas com baixa densidade
- > **ATENDIMENTO** à Região Sul do Espírito Santo
- > **PROXIMIDADE** com a maior região turística do Estado
- > **TERRENOS** com baixo custo de aquisição